

## Procon fiscaliza aumento abusivo em produtos

27-Abr-2020

Em um mês de fiscalização, pela Operação Covid-19, o @proconsp notificou 84% dos estabelecimentos visitados

Há um mês, o @proconsp, da Secretaria Extraordinária de Defesa do Consumidor, tem fiscalizado farmácias, supermercados, hipermercados, entre outros estabelecimentos de todo o estado de São Paulo com o objetivo de verificar e combater o aumento injustificado de preços neste momento de pandemia pelo qual passa a sociedade.

De 16 de março ao dia 16 deste mês, equipes fiscalizaram 1.770 estabelecimentos de 127 cidades e notificaram 1.495 locais - 84% do total - a apresentarem notas fiscais de venda ao consumidor final e de compra junto aos seus fornecedores de álcool em gel e máscaras, no período de janeiro a março, para comparação e assim verificação de eventual aumento abusivo sem justa causa.

O secretário de defesa do consumidor, Fernando Capez, que acompanhou o trabalho durante toda essa semana, garante que os fornecedores - seja o produtor ou o ponto de venda - que estiverem se valendo da situação para aumentar, ou manter sua margem de lucro, durante a calamidade pública responderão por isso. "Quem estiver tendo lucro excessivo e injustificado vai ser multado, o consumidor é o único que não tem que pagar essa conta", afirma o secretário.

Denuncie ao @proconsp

O @proconsp destaca a importância das denúncias que estão sendo encaminhadas por meio de suas redes sociais. Ao relatar a cobrança de preços abusivos, o consumidor auxilia as equipes de fiscalização a combater essa prática e a aplicar as sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor. Foi verificada uma alta de 742% nos relatos de preços abusivos de álcool em gel e outros itens; de 247 denúncias em 16/3 para 2.079 em 16/4.

Com relação especificamente a denúncias que envolvem botijão de gás, foram registradas 436. Em 13 de abril, @proconsp fechou com a SERGÁS (Sindicato das Empresas Representantes de Gás Liquefeito de Petróleo da Capital e dos Municípios da Grande São Paulo) um acordo limitando o preço de venda do botijão de gás de cozinha de 13kg a R\$ 70,00. Também enviou à ANP (Agência Nacional de Petróleo) uma recomendação para dar maior agilidade nas operações comerciais, garantir a continuidade do abastecimento e inibir preços abusivos. Veja aqui e aqui.

Como denunciar

O consumidor que se deparar com algum valor de produtos ou serviços relacionados ao coronavírus que considere abusivo, pode recorrer ao @proconsp. Considerando a orientação de manter o isolamento e evitar sair de casa, o @proconsp disponibiliza canais de atendimentos à distância para receber denúncias, intermediar conflitos e orientar os consumidores: via internet ([www.procon.sp.gov.br](http://www.procon.sp.gov.br)), aplicativo - disponível para android e iOS - ou via redes sociais, marcando @proconsp, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

Fonte: Procon-SP- Assessoria de Comunicação

Na onda dos preços abusivos, mercadinhos do Brás vendem o Leite Leco a R\$ 4,90 e o Italc a R\$ 5,70 o litro